

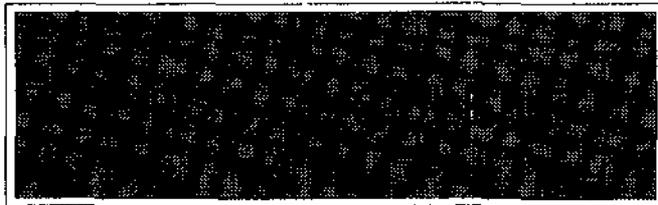
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 46^a

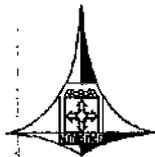
ASSUNTO: *Comemoração DIA DO MAÇON*

DATA: 20/08/03

HORA: 10 horas

LOCAL: CLDF

3 folhas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA DA 46ª
(QUADRAGÉSIMA SEXTA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO MAÇON,**

EM 20 DE AGOSTO DE 2003.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Benício Tavares

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Benício Tavares):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Maçon.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CLDF**, Deputado Benício Tavares;
- **VICE-PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Gim;
- **TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF**, Deputado Izalci;
- **GRÃO-MESTRE GERAL DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL**, Laelso Rodrigues;
- **GRÃO-MESTRE DA GRANDE LOJA MAÇÔNICA DE BRASÍLIA**, Edelcides Lino de Melo;
- **GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DO DF**, Hélio Pereira Leite;
- **SECRETÁRIO DE FISCALIZAÇÃO DE ATIVIDADES URBANAS DO DF**, Vatanábio Brandão;
- **GRÃO-MESTRE GERAL ADJUNTO DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL**, Marco José da Silva;
- **ADVOGADO E VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE ESPORTIVA DO GAMA**, Paulo Goyaz;
- **GRÃO-MESTRE ADJUNTO DA GRANDE LOJA DE BRASÍLIA**, Reginal do Gusmão de Albuquerque.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3; - PRONUNCIAMENTOS

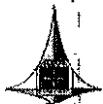
4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Benício Tavares):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

(O REGISTRO DESTA SESSÃO ESTÁ
DISPONÍVEL EM FITA VHS E CD-ROM)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/08	10h	Solene	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, damos início, neste momento, à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proposta pelo Deputado Gim Argello, comemorativa ao Dia do Maçom.

Esta sessão será presidida pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Declaro aberta a presente sessão solene.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para tomar assento à mesa o Exmo, Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, autor do requerimento que propiciou esta homenagem; o Exmo. Sr. Terceiro-Secretário, Deputado Izalci; o Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Sr. Laelso Rodrigues; o Sr. Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica, Sr. Edécides Uno de Meio; o Grão-Mestre do Grande Oriente do DF, Sr. Hélio Pereira Leite; o Exmo. Sr. Secretário de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, Vatanábio Brandão, e o Vice-Presidente da Sociedade Esportiva do Gama, Dr. Paulo Goyaz.

Convido todos a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Registro a presença dos seguintes convidados: Antônio da Luz Coelho, Jivago Maia Santos, Krishna Miranda de Campos, Batista Monteiro, Ilídio da Silva Coutinho, Hudson Linhares, José Pereira Brito, Júlio César Mariano Figueira,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	2

Renes Mauro de Souza, Augusto de Barcellos Willer, Augusto César Paz de Lima, Fernando dos Santos, Rosicler Pimentel de Souza, Paulo de Tarso R. Paniago, Arnaldo Soter, Joel Guimarães de Oliveira, Arlindo Freitas, José Eduardo de Miranda, Lincoln Correia Cabral, Edson Schultz da Silva, José Luiz de A. Barbosa, Antônio Carlos Santana Silva, Raimundo Cabral Viana, Alair José Ferreira, Anphilophio da Silva, Eduardo de Oliveira, Fátima Neves, Orlando de Lima Júnior, José Carlos Silveira Barbosa, Edgard Neves, Renaud Sales de Azevedo, Roberto Albino dos Passos, Marcos Antônio Martins, Anderson Martins de Assunção, Luiz Philippe Maciel Martins, Luiz Pinto de Sousa Dias, Mozart Gouveia Belo da Silva, Jucivaldo Salazar Pereira, Orlando Alves Lima Filho, José Renato Ponte de Oliveira, David Del Sarto, Ranulfo José Soares, Nerivaldo de Souza Bomfim, Aelson Pereira de Lima, Hélio Francisco Marques Junior, Luiz Carlos de Jesus, Daniel de Oliveira Santiago, José Roberto Peniche Rodrigues, Sebastião Martins Moreira, Francisco Assis Nascimento, Lázaro Antônio de Moraes, Jafé Torres, Sérgio Camacho Júnior, José Andrade de Oliveira, Fabiano Gomes Lopes, Antônio Nicácio Sobrinho, Dinaldo Bizarro dos Santos, Paulo Milagres e Cláudia Maria Fialho de Sousa,

! Convido também para tomar assento à mesa o Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil, Sr. Marco José da Silva.

Passo a palavra ao Grão-Mestre Geral, Sr. Laelso Rodrigues.

i SR. LAELSO RODRIGUES - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	3

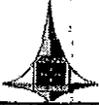
nosso irmão; Exmo. Sr. Terceiro-Secretário, Deputado Izalcí; Sr. Grão-Mestre das Grandes Lojas de Brasília, Edelcides Lino de Melo; Sr. Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Hélio Pereira Leite, meu querido eminente irmão; Sr. Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil, Marco José da Silva; Sr. Secretário de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, Vatanábio Brandão; Dr. Pauio Goyaz, advogado e Vice-Presidente da Sociedade Esportiva do Gama; meus queridos irmãos, meus senhores e minhas senhoras, é uma satisfação, pela terceira vez consecutiva, estarmos aqui nesta Câmara de leis para homenagear o Dia do Maçom.

Para nós, maçons, é muito importante essa divulgação que mostra o nosso passado, do qual temos muito orgulho. Se trabalhamos pela independência do país, pela libertação dos escravos e principalmente pela Proclamação da República, isso nos faz trabalhar cada vez mais pela democracia brasileira. Essa divulgação, dada por esta Câmara, nos enche de orgulho, porque é por intermédio de V.Exas. que podemos divulgar os feitos da maçonaria.

Nós, maçons, neste dia, quando o Grande Oriente do Brasil completa 181 anos, ficamos felizes pela homenagem. Mais uma vez agradecemos a todos os Deputados pela realização desta sessão.

O Grande Oriente do Brasil cumprimenta a todos os maçons brasileiros. Continuaremos a trabalhar pela nossa democracia e por um Brasil melhor.

Muito obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	4

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Eu gostaria de convidar para compor a Mesa o Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja de Brasília, Sr. Reginaldo Gusmão de Albuquerque. (Palmas.)

Peço desculpas ao nosso Vice-Presidente, Deputado Gim Argello, porque, vindo a esta sessão, esqueci-me de vestir um terno escuro. Estou me sentindo um peixe fora d'água, mas na próxima vez, com certeza, vou vestir um terno mais escuro.

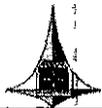
Parabenizo o Deputado Gim Argello que todos os anos tem solicitado a realização desta sessão, que é muito bem reconhecida pelo grão-mestre.

Registro a presença do ex-Diretor da Polícia Federal, Delegado Vicente Chellotí.

Concedo ao Deputado Gim Argello, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão.

DEPUTADO GIM ARGELLO - Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e meu amigo, Deputado Benício Tavares, não vejo problema algum com seu terno. Você reclamou que ninguém bateu palmas quando S.Exa. entrou por causa da cor do terno, e eu respondi que não era por causa da cor do terno. S.Exa. merece muitas palmas, porque é um grande Presidente desta Casa e um Deputado trabalhador, leal e correto.

Quando da votação para a realização desta sessão solene, em comemoração ao Dia do Maçom, S.Exa. tomou a frente e disse que fazia questão da realização desta sessão porque esta já era uma tradição na Câmara Legislativa do Distrito Federal. É o quinto ano consecutivo - o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	5

terceiro com o Sr. Laelso Rodrigues à frente, porque antes tínhamos o Sr. Francisco Murilo Pinto - que realizamos a sessão em homenagem ao maçom na Câmara Legislativa do Distrito Federal, com o apoio de todos os Parlamentares.

Durante quatro anos tivemos o apoio inequívoco do irmão Deputado Jorge Cauhy e do irmão ex-Deputado Alírio Neto, representante do Guará na ocasião e delegado de polícia, que sempre participou e contribuiu. Neste ano e nos próximos anos, tenho certeza, teremos o irmão Deputado Izalci, que muito nos honra pela presença nesta Casa. Temos, portanto, o Deputado Jorge Cauhy, o Deputado Izalci Lucas e eu nesta Casa para continuarmos esta tradição por muitos anos.

É com satisfação e prazer que a Câmara Legislativa do Distrito Federal recebe os construtores, os homens que realmente fazem do nosso país, da nossa cidade e do mundo lugares muito melhores. Ser maçom é isso.

Fiz um discurso de algumas páginas, mas como o nosso líder maior, Sr. Laelso Rodrigues, fez um discurso de um minuto e de improviso, sinto-me na mesma obrigação. Vou fazer um minuto de improviso no meu discurso. O senhor ditou a norma, Sr. Laelso, e assim vamos seguir.

Cumprimentos todos os presentes. Eu não poderia deixar de cumprimentá-los, de parabenizá-los e de dizer que a maçonaria no Brasil - o Grande Oriente do Brasil - está muito bem entregue nos próximos anos a essa figura competente, determinada e dedicada, que muito ilumina todos os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	6

maçons, o Sr. Laelso. Nosso muito obrigado, Sr. Laelso, porque o senhor representa a todos nós.

Da mesma forma, agradeço a presença do Sr. Edelcides Lino de Melo, o Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Brasília. Em outras ocasiões, quem representou a Grande Loja foi Kalil Chater, uma figura ímpar das Grandes Lojas.

Eu também gostaria de cumprimentar o nosso irmão Hélio Pereira Leite, que durante os próximos anos será um grande representante do Grande Oriente do Distrito Federal; o Sr. Marcos José da Silva, Grão-Mestre Adjunto do Brasil; o nosso irmão Vatanábio, Secretário de Fiscalização; o advogado e Vice-Presidente do Gama, Paulo Goyaz, nosso amigo e irmão, e o Sr. Reginaldo, Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja do Distrito Federal.

Senhoras e senhores, esta sessão é uma tradição. Vejo aqui pessoas que todos nós conhecemos. Para mim é uma grande satisfação ser um dos representantes da maçonaria no Poder Legislativo. É uma obrigação muito grande.

Tenho de dizer, hoje, o meu muito obrigado a vocês e vou explicar por quê. Passei várias dificuldades nesses últimos dez meses da minha vida e vocês nunca me faltaram. Por quê? Porque vocês sabem que podem acreditar em mim porque eu não fiz nada de errado, e não fiz mesmo. Tudo ficará provado e quando isso acontecer será uma grande satisfação. Quero agradecer também porque, na hora em que precisei, vocês nunca me faltaram. Então, hoje vim fazer um agradecimento a cada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	7

um de vocês, meus amigos e que me conhecem. Essa tormenta está passando e novamente pegaremos o céu de brigadeiro.

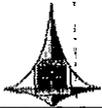
Em nome do irmão Mozarildo Cavalcanti, faço um convite a todos os presentes a comparecerem à sessão a realizar-se hoje no Senado Federal, às 14h30min.

Aproveito o Dia do Maçom para agradecer a todos vocês, que fazem parte da minha família. Quero dizer a vocês que a categoria dos maçons está muito bem representada por mim e pelos Deputados Izalci e Jorge Cauhy, pessoas dignas e sérias.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Concedo a palavra ao Terceiro-Secretário desta Casa, Deputado Izalci.

DEPUTADO IZALCI - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Vice-Presidente, Deputado Gim Argello, autor da proposta de realização desta sessão solene, a quem cumprimento e parabenizo pela iniciativa; Sr. Laelso Rodrigues, Grão-Mestre Geral; Sr. Edelcides Lino de Melo, Grão-Mestre; Sr. Hélio Pereira Leite, Grão-Mestre e nosso ex-Administrador do Guará; Sr. Marcos José da Silva, Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande Oriente do Brasil, meu professor de contabilidade comercial a quem devo muito; Sr. Secretário de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, Vatanábio Brandão; Sr. Paulo Goyaz, advogado e Vice-Presidente da Sociedade Esportiva do Gama; Sr. Reginaldo Gusmão de Albuquerque, Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja de Brasília, meus queridos irmãos, cunhadas, sobrinhos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	8

servidores desta Casa, senhoras e senhores, não abrirei mão de ler o meu discurso porque é a primeira vez que participo de uma comemoração como esta. Peço desculpas porque, de improviso, corro o risco de esquecer algumas coisas.

A humanidade deve a alguns de seus filhos, espíritos elevados, muitas das mais expressivas conquistas no caminho da justiça, no aperfeiçoamento da relação entre as pessoas e no aprimoramento da qualidade da vida das sociedades.

Quando, nesse processo, esses espíritos superiores se unem - sempre no exercício do bem - com a finalidade de dar provimento iluminado à organização saudável das parcelas coletivas dos habitantes deste planeta, encontra-se favorecida a condição para a potencialização dos veículos de mudança e progresso da humanidade.

Diversos foram os movimentos e organizações que se dedicaram com devoção à causa do espírito em prevalência sobre a matéria, para uma existência mais feliz, no mais belo planeta do sistema solar e a nós dado, generosamente, em usufruto, pelo seu Criador.

A maçonaria é uma dessas organizações que, vinda de milênios, tem ultrapassado os séculos no exercício fecundo de sua missão, malgrado todos os enfrentamentos, incompreensões e mutilações a que esteve sujeita pela ignorância, os preconceitos e os erros dos poderosos em diversas épocas.

Dedicou-se à construção física, social e espiritual de uma ordem onde os deveres para com a justiça, a paz e a prosperidade ocuparam, com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	9

firmeza, o lugar mais destacado, em muitos casos à custa do sacrifício da própria vida de seus integrantes.

Espeihou-se na sabedoria produzida pela ciência para prover as sociedades das mais avançadas ferramentas para o desenvolvimento e o progresso a cada época.

Soube admirar, reconhecer e aperfeiçoar, como nenhuma outra organização, a expressão do espírito através das artes e, combinando estas com o conhecimento científico, desenvolveu, através de seus ilustres filhos, a arte real, que a consagrou com o registro perene e emblemático das mais belas obras da construção humana.

No entanto, mais recentemente, no exercício da coragem de agir contra a tirania e na prática da mais bela e elevada virtude - a defesa da liberdade - é que a maçonaria demonstra seu compromisso e sua força, quando, durante a Revolução Francesa, aparecem pela primeira vez os ideais libertários associados à noção de liberdade, o compromisso com a justiça, esta simbolizada pelo anseio de igualdade e, ambas - liberdade e igualdade - bafejadas pelo sentimento de fraternidade que deve oxigenar todos os corações humanos. A Revolução Francesa é, portanto, do ponto de vista social, o fato mais relevante, o mais marcante da história da maçonaria. Comparável a ela, somente a Inconfidência Mineira, onde aqueles ideais foram reafirmados e consagrados, mesmo com que a sua vitória apazada.

O movimento de Vila Rica foi a flor mutilada que encerrou uma importante lição para os maçons: o que era justo e buscava a perfeição não encontrou a vitória naquele momento, mas a semente foi semeada em terra



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	10

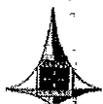
fértil para ressurgir, com todo o vigor, em outro momento, com o movimento das ondas, a força dos ventos e o vigor do fogo, impondo-se sobre todos os obstáculos.

- Eis por que o maçom pode ser definido com poucas palavras: um homem livre, porque, amante da liberdade, a tem como bem supremo dado pelo Grande Arquiteto do universo que ó Deus; um homem de bons costumes porque traz em si a consciência de que a prática da vida encerra a essência das virtudes divinas.

- Essas características o transformam em apóstolo do aperfeiçoamento das civilizações, como lutador determinado e intrépido das causas justas, sempre temperado pela sabedoria e a prudência, num procedimento ético, onde não cabe o exibicionismo nem a publicidade vaidosa dos feitos, mas sobretudo a modéstia e a discrição.

O maçom é, ainda, o homem da família, o advogado solidário dos mais necessitados, aquele que não tolera qualquer tipo de preconceito ou discriminação; o maçom é o que zela pela juventude como o canteiro e o jardim onde se semeiam a boa semente e o bom fruto.

O maçom é aquele que, sem procedimento machista ou arrogância, trata com a maior deferência a mulher, como espírito superior da nossa espécie, como agente de renovação e mudança, com ente imprescindível na construção de uma sociedade livre, próspera e justa, de um mundo verdadeiramente feliz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	11

Eis porque, ao celebrarmos, hoje, o Dia do Maçom, reflito com vocês, irmãos, cunhadas e sobrinhos, especialmente, sobre o significado das expressões gratidão e compromisso.

Gratidão a Deus, o Grande Arquiteto do universo, pela missão que nos confiou e pelos instrumentos dados para desenvolvê-la, honrando o seu nome. Gratidão a todas as gerações de maçons que, ao longo da história da humanidade, souberam honrar aquela missão. Compromisso, incentivado e balizado pela projeção do passado no presente, com as causas maiores deste planeta que são, em dúvida, sua preservação e embelezamento e a felicidade de todos os seus habitantes.

Parabéns, maçons de Brasília e de todo o Brasil, meus irmãos, pelo nosso dia.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Eu gostaria de pedir desculpas porque preciso me ausentar, pois está acontecendo um seminário sobre a questão da sensibilidade. É um selo que está sendo lançado por portadores de deficiência e o evento começa agora às 11 horas. Deixo os trabalhos desta sessão sob a Presidência do Deputado Gim Argellò.

(Assume a Presidência Deputado Gim Argellò.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLÒ) - Convido a fazer uso da palavra um Deputado de segundo mandato, Deputado amigo, sempre pronto a nos auxiliar, o Deputado Chico Floresta, que falará pelo Partido dos Trabalhadores.

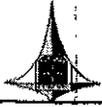


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	12

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello; Grão-Mestre Geral da Grande Oriente do Brasil, Sr. Laelso Rodrigues; Sr. Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Brasília, Edelcides Lino de Melo; Sr. Grão-Mestre da Grande Oriente do Distrito Federal, Hélio Pereira Leite; Sr. Grão-Mestre Geral Adjunto da Grande Oriente do Brasil, Marco José da Silva; Sr. Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja de Brasília, Reginaldo Gusmão de Albuquerque; Exmo. Sr. Terceiro-Secretário, Deputado Izalci; Sr. Secretário de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, Vatanábio Brandão, e Sr. Vice-Presidente da Sociedade Esportiva do Gama, Paulo Goyaz, fiz questão de comparecer a essa questão em memória dos meus tempos de estudante.

Fui um leitor compulsivo da História do Brasil, entre meus 10 e 15 anos de idade, e em praticamente todos os livros da História do Brasil eu lia sobre o movimento maçom. Todos! Estava presente na questão da Independência do Brasil, da Proclamação da República, na Balaiada, na Cabanagem e em vários outros movimentos. Era citado e não tínhamos um conhecimento mais profundo sobre o assunto. Naquele tempo não se poderia fazer uma sessão solene como esta que está sendo proporcionada hoje na nossa Casa. Aquilo sempre me chamava a atenção.

Uma das coisas que eu sempre perguntava era o seguinte: como um movimento tão importante não tem uma presença, hoje, na História do Brasil? Essa pergunta foi me inquietando. Perguntar é a primeira atitude de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	13

quem quer ter a resposta. Passei a entender que há uma presença muito importante, na história contemporânea do Brasil, o movimento dos maçons.

Nós sabemos que a maneira de atuar e que os objetivos são todos de acordo com o que nós, do Partido dos Trabalhadores, lutamos, porquê lutamos por uma pátria livre e por um país que tenha autonomia, dignidade e independência. Lutamos para que o nosso povo tenha acesso e direito à felicidade. Isso é objetivo do movimento da maçonaria.

Hoje mesmo o Brasil chora e lamenta a perda de um grande brasileiro, nosso Embaixador Sérgio Vieira de Mello, que também na sua luta, na sua vida e na sua trajetória foi um brasileiro que expressou esse sentimento de paz e cordialidade que caracteriza o nosso povo, além do sentimento de garra, de vontade e de vibração pela defesa dos ideais. Então, ao homenagear Sérgio, quero homenagear todos vocês que fazem o movimento dos maçons.

Continuem com essa garra e com essa vibração em defesa do povo e do Brasil. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, eu gostaria de convidar a fazer uso da palavra o Grão Mestre, da Grande Loja Maçônica de Brasília, Sr. Edelcides Lino de Melo.

SR. EDELCIDES LINO DE MELO - Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, nosso querido irmão; soberano Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Laelso Rodrigues, meu amigo e irmão; Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, irmão Hélio Pereira Leite; Grão-Mestre Geral Adjunto do Grande



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	14

Oriente do Brasil, sapientíssimo irmão Marcos José da Silva; meu amigo de todas as horas na Grande Loja, Grão-Mestre Adjunto, irmão Reginaldo Gusmão de Albuquerque; Exmo. Sr. Terceiro-Secretário e nosso irmão Deputado Izalci Lucas; meu irmão e Secretário de Fiscalização e Atividade Urbana no Distrito Federal Sr. Vatanábio Brandão; Dr. Paulo Goyaz, advogado e Vice-Presidente da Sociedade Esportiva do Gama; meus queridos irmãos, cunhadas, sobrinhos, demais Deputados Distritais aqui presentes, permitam-me uma introdução.

Pela nossa idade - temos mais de 60 anos -, não temos o privilégio de poder falar de improviso como aqueles que nos antecederam, pois já não temos a circulação cerebral como esses jovens e bons oradores o têm. Por isso, trouxemos o nosso improviso de bolso.

Senhoras e senhores, inicialmente gostaria de agradecer aos Exmos. Srs, Deputados, em nome da família maçônica da muito respeitável Grande Loja Maçônica de Brasília, pelo acolhimento da proposta do Deputado Gim Argello, nosso irmão do Grande Oriente do Distrito Federal, o que tornou possível a realização desta sessão solene em homenagem à maçonaria brasileira pela passagem do Dia do Maçom.

É fato notório que a maçonaria vem participando, ao longo da história, dos movimentos liberais mais importantes de nosso país. Desfraldando como bandeira a trilogia "liberdade, igualdade e fraternidade", o povo brasileiro testemunhou a atuação decisiva da maçonaria na Independência do Brasil, por meio da atuação de irmãos como José Bonifácio de Andrade e Silva, Gonçalves Lêdo e Dom Pedro I. Um pouco



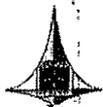
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	15

mais, e para não citar outros, Deodoro da Fonseca e Benjamim Constant instauravam a Proclamação da República. Importante ressaltar que a Lei Áurea, antes de tornar-se lei nacional, já era uma lei maçônica; e dentre muitos outros ilustres maçons na história do nosso país cabe citar Castro Alves, Ruy Barbosa, Quintino Bocaiúva, Visconde do Rio Branco, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Campos Salles e Washington Luiz.

! Vejo nesta homenagem, hoje, na nossa Câmara Legislativa, o reconhecimento desta Casa do importante papel exercido pela maçonaria na área social e política deste país, por intermédio das ações de homens cujos princípios estão fundamentados na verdade, na justiça, na liberdade, na fraternidade, na fé em Deus, no auto-aperfeiçoamento humano, no amor e no culto à família e à pátria.

Mais que uma demonstração de simpatia à nossa instituição vemos, neste ato, que já vem se tornando tradição, uma magnífica oportunidade para a confraternização de brasileiros que se identificam pelo ideal comum de promover a grandeza do Distrito Federal e de nossa pátria.

Tenho reafirmado que, apesar de não discutirmos política em nossos templos, na verdade, fazemos política. Uma política suprapartidária e voltada para o social, em prol dos nossos brasileiros mais carentes. A maçonaria, por suas ações, não é uma instituição secreta mas discreta, principalmente por não divulgar aquilo de bom que pratica. A democracia praticada em nossa ordem é a mais perfeita que existe, pois, como em toda a associação que prima pela liberdade de expressão e opinião, determinados temas são amplamente debatidos. A diferença é que, uma vez

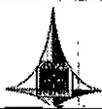


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	16

submetido à votação, a decisão da maioria passa a ser unanimidade. Até mesmo no momento em que elegemos os dirigentes da maçonaria, essa máxima se faz presente, pois os não-eleitos simplesmente se juntam aos escolhidos para, em nome do progresso da instituição, somar esforços visando a realização de uma administração voltada aos interesses da coletividade e pelo fortalecimento da ordem.

Alicerçados pela consciência desta unidade de pensamento e ação, reverenciamos o passado, cuidando, no entanto, do presente e pensando no amanhã, neste trabalho ininterrupto para a emancipação pacífica da humanidade. Assim, no início do mês de julho passado, as Grandes Lojas Maçônicas do Brasil, das vinte e sete Unidades da Federação, estiveram reunidas em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, debatendo temas que envolvem problemas sociais e políticos de nosso país, cuja síntese transformada em uma Carta Aberta ao povo brasileiro gostaria de submeter à elevada apreciação desta Casa, formalizando, neste momento, a entrega de uma cópia ao Exmo. Sr. Vice-Presidente desta Câmara Legislativa a fim de que, na medida do possível, conste em seus Anais.

Senhoras e senhores, Salomão, um dos antigos reis de Israel, personagem bíblico símbolo da sabedoria em nossa ordem, quando ainda adolescente e vendo-se na iminência de assumir o governo do seu povo, reconhecendo a grandiosidade da missão, proferiu uma prece que, segundo a Bíblia, agradou a Deus porque Salomão não pediu para si riquezas nem a morte de seus inimigos, mas sabedoria para julgar e governar seu povo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	17

• Sras. e Srs. Deputados, que Deus, a quem chamamos de Grande Arquiteto do universo, possa conceder a V.Exas. a mesma sabedoria que um dia, por graça, concedeu a Salomão para que possam continuar defendendo, principalmente, os interesses deste povo mais carente a quem também representamos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Comunico ao Sr. Grão-Mestre que a Carta Aberta constará das notas taquigráficas desta sessão solene e da sessão ordinária desta tarde.

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. EDELCIDES LINO DE MELO:



CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO

A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, constituída pelas 27 Grandes Lojas Maçônicas do Brasil reunidas em sua XXXII Assembléia Geral em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, seguindo em direção a uma luz que não se extingue, sempre a iluminar a chama da Liberdade, manifesta ao povo brasileiro as suas preocupações em relação a problemas graves que não estão conseguindo encontrar o caminho das soluções tão esperadas.

No que tange às reformas propostas pelo Governo Federal, há que se ter em mente a preservação dos direitos adquiridos, muitos dos quais através da coisa julgada, além do respeito à diferenciação que se deve fazer relativamente às regras direcionadas às carreiras consideradas de Estado.

É fundamental que se promova também, urgentemente, uma reforma política onde os compromissos assumidos pelos candidatos durante os pleitos eleitorais e a fidelidade aos princípios emanados dos programas dos partidos políticos regularmente constituídos se façam respeitar, sob pena da perda do mandato, sendo para tanto necessário a adoção do voto distrital, única forma possível de fiscalização direta pelo eleitor.

Outro problema está na tentativa de coletivização das terras agricultáveis que é manipulada por grupos à margem da lei e que dá a impressão de gozarem de uma "imunidade constitucional", mais ou menos assegurada por uma tão incompreensível quanto inadmissível omissão das autoridades.

Urge, também, que o povo brasileiro desperte para a grave realidade da ameaça velada ao nosso território, alertadas reiteradas vezes em proclamações anteriores, antes que nos tornemos as testemunhas oculares de seu fracionamento em benefício de países estrangeiros, notadamente aqueles sempre ávidos por mais e mais riquezas, à custa do sacrifício do povo. A exemplo, constatado, com a demarcação excessiva de áreas indígenas no Estado de Roraima, a invasão de terras produtivas no Estado de Rondônia, além de outras regiões da Amazônia, com providências aquém do necessário pelos organismos regularmente constituídos.

Cumpram às autoridades responsáveis, às quais toca o resguardo dos supremos destinos da Nação Brasileira, que se recordem do juramento que prestaram sobre a Constituição, no dia de suas posses, nos cargos para os quais foram eleitos por este povo sofrido e desiludido.

O relacionamento com as autoridades constituídas há de ser o melhor possível, devemos lembrar sempre que o respeito é bilateral e que o governo não se cultua, mas a ele se dá um voto de confiança; que não se aplaude nem se avaliza o arbítrio, mas renega-se; que não se acoberta o crime, mas acusa-se; que a cumplicidade não se aceita, mas pune-se; que o direito não se tergiversa, mas exerce-se; que o dever não se omite, mas cumpre-se.

Que Deus abençoe e guarde a Nação Brasileira.

Porto Alegre - RS, 08 de julho de 2003.


PEDRO MANGEL RAMOS
Presidente da XXXII Assembléia
Geral da C.M.S.B.


JOSÉ LINHARES DE VASCONCELOS FILHO
Secretário Geral da C.M.S.B.

Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil
Secretaria Geral



Vanderlei Freitas Valente
VANDERLEI FREITAS VALENTE
Grande Loja Maçônica do Estado de
Acre

Expedito Suica dos Santos
EXPEDITO SUICA DOS SANTOS
Grande Loja Maçônica do Estado do
Alagoas

RONALDO DE BRITO LEITE
Grande Loja Maçônica do Estado do
Amazonas

Edmilson Bispo Gonçalves
EDMILSON BISPO GONÇALVES
Grande Loja Maçônica do Estado da
Bahia

CONFEDERADAS

Estados:

- ACRE
- ALAGOAS
- AMAPÁ
- AMAZONAS
- BAHIA
- CEARÁ
- ESPÍRITO SANTO
- GOIÁS
- MARANHÃO
- MATO GROSSO
- M. GROSSO DO SUL
- MINAS GERAIS
- PARÁ
- PARAÍBA
- PARANÁ
- PERNAMBUCO
- PIAUÍ
- RIO DE JANEIRO
- R. GRANDE DO NORTE
- R. GRANDE DO SUL
- RONDÔNIA
- RORAIMA
- SANTA CATARINA
- SÃO PAULO
- SERGÍPE
- TOCANTINS

Edelcides Lino de Mello
EDELCIDES LINO DE MELLO
Grande Loja Maçônica de Brasília

Nathaniel Carneiro Neto
NATHANIEL CARNEIRO NETO
Grande Loja Maçônica do Estado do
Ceará

Sérgio Muniz Gianordoli
SÉRGIO MUNIZ GIANORDOLI
Grande Loja Maçônica do Estado do
Espírito Santo

José Alvaranga dos Santos
JOSÉ ALVARANGA DOS SANTOS
Grande Loja Maçônica do Estado de
Goiás

Francisco José Ramos da Silva
FRANCISCO JOSÉ RAMOS DA SILVA
Grande Loja Maçônica do Estado do
Maranhão

José Carlos de Matus
JOSÉ CARLOS DE MATUS
Grande Loja do Estado de Mato Grosso

Mafuci Kadri
MAFUCI KADRI
Grande Loja Maçônica do Estado do
Mato Grosso do Sul

Tomáz Luiz Naves
TOMÁZ LUIZ NAVES
Grande Loja Maçônica de Minas Gerais

Edgard Bartolini Filho
EDGARD BARTOLINI FILHO
Grande Loja Maçônica do Estado da
Paraíba

João Caiulos de Oliveira
JOÃO CAIULOS DE OLIVEIRA
Grande Loja do Paraná

Dimas José de Carvalho
DIMAS JOSÉ DE CARVALHO
Grande Loja de Pernambuco

Luiz Zveiter
LUIZ ZVEITER
Grande Loja Maçônica do Estado do
Rio de Janeiro

Alcibruno
ALCIBRUNO
Grande Loja Maçônica do Estado do
Rio Grande do Norte

Walnyr Boulart Jacques
WALNYR BOULART JACQUES
Grande Loja Maçônica do Estado do
Rio Grande do Sul

Ricardo Ramirez Pavon
RICARDO RAMIREZ PAVON
Grande Loja Maçônica do Estado de
Rondônia

Ademir Pinheiro Viana
ADEMIR PINHEIRO VIANA
Grande Loja Maçônica do Estado de
Roraima

Distrito Federal

BRASÍLIA

Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil
Secretaria Geral



Airton Edmundo Alves
AIRTON EDMUNDO ALVES
Grande Loja de Santa Catarina

Pedro Luiz Ricardo Gagliardi
PEDRO LUIZ RICARDO GAGLIARDI
Grande Loja Maçônica do Estado de
São Paulo

Antonio Fontes Freitas
ANTONIO FONTES FREITAS
Grande Loja Maçônica do Estado do
Sergipe

Jair de Alcântara Paniago
JAIR DE ALCANTARA PANIAGO
Grande Loja Maçônica do Estado de
Tocantins

CONFEDERADAS

Estados:

- ACRE
- ALAGOAS
- AMAPÁ
- AMAZONAS
- BAHIA
- CEARÁ
- ESPÍRITO SANTO
- GOIÁS
- MARANHÃO
- MATO GROSSO
- M. GROSSO DO SUL
- MINAS GERAIS
- PARÁ
- PARAÍBA
- PARANÁ
- PERNAMBUCO
- PIAUI
- RIO DE JANEIRO
- R. GRANDE DO NORTE
- R. GRANDE DO SUL
- RONDÔNIA
- RORAIMA
- SANTA CATARINA
- SÃO PAULO
- SERGIPE
- TOCANTINS

Distrito Federal

BRASÍLIA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	18

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. Hélio Pereira Leite.

SR. HÉLIO PEREIRA LEITE - Concordo em gênero, número e grau com o ilustre e Exmo. Deputado Chico Floresta. O Senador Sérgio, embaixador que foi brutalmente assassinado ontem, era irmão nosso, era maçom, o atual Secretário da ONU também é nosso irmão. Concordo que no mundo inteiro existe o braço da maçonaria trabalhando em silêncio em prol de uma humanidade melhor.

Exmo. Deputado Gim Argelio, que agora preside os trabalhos, peço a permissão para deixar de nominar todas as autoridades que compõem a Mesa porquanto já foram exaustivamente nominadas.

Peço permissão para ler o trabalho que trouxe. Concordo também com o irmão Edelcides Lino de Mello, porque já passei dos sessenta anos.

Exmo. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, senhoras e senhores Deputados, demais dignatários e convidados, irmãos maçons, cunhadas e sobrinhos, meus irmãos, um velho africano da tribo Macua, de Moçambique, uma vez corrigiu seu neto que ensinava a um viajante português o melhor trajeto para as montanhas.

Na maneira simples e direta dos sábios iletrados, que carregam consigo o conhecimento de gerações, o velho disse ao menino: "Não se assinala o caminho apontando-o com o dedo, mas, sim, caminhando em frente".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	19

Nosso irmão Martin Luther King, anos mais tarde, repetiu em discurso famoso essa mesma idéia ao afirmar que dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros; é a única.

É por isso, meus amigos, meus irmãos, que estamos aqui reunidos nesta celebração do Dia do Maçom. Não viemos aqui para receber homenagens. Não! Não foi essa, a rigor, a motivação desta alta Casa de leis ao aprovar requerimento que permitiu o encontro da maçonaria de Brasília com os representantes legítimos do povo do Distrito Federal. Estamos aqui, em verdade, porque é o exemplo de nossos maiores, dos pais fundadores da própria brasilidade, que cultuamos neste 20 de agosto.

Rememorando a saga de Gonçalves Lêdo e Bonifácio, a dedicação extremada e o sacrifício pessoal de Hipólito da Costa, a sagacidade libertária de Rui Barbosa, o gênio criador de Carlos Gomes, apontamos aos brasileiros não o caminho a seguir, pois essa trilha queremos percorrer juntos, mas, sim, os exemplos de vida, os verdadeiros paradigmas de conduta que livres pensadores, buscadores da verdade, deixaram como herança maior para o patrimônio moral da nação brasileira.

Em meio a tormentas, o navegante se volta para a luz fugaz do farol que adverte dos perigos e assinala o rumo seguro.

Nestes tempos de desafios gigantescos, ante a violência que se espalha pelas ruas e se insinua dentro dos lares, ante o desemprego que cresce à medida que a ganância acumula ganhos impensáveis, ante a dor, o medo, a descrença, a desesperança, estamos reunidos para, mais uma vez,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	20

como há séculos, reafirmar nosso compromisso com o tríplice ideário: liberdade, igualdade e fraternidade.

A liberdade do povo, Srs. Deputados, deve e precisa ser mantida e defendida por seus representantes a qualquer custo. Para isso lhes confiamos um mandato.

A igualdade entre todos os brasileiros e brasileiras é meta e missão que cumpre perseguir diuturnamente, pois a tirania, a corrupção e a ganância estão à espreita e sempre ativas para manter oprimidos os desvalidos.

A fraternidade, meus amigos, meus irmãos, esta é talvez a chave-mestre da atuação maçônica, que lutamos por fazer imperar entre todos os seres humanos.

Se seguirmos simplesmente a mensagem que o Mestre Maior nos legou, há mais de 2000 anos, a fraternidade reinará entre os homens e a ordem maçônica terá atingido seu objetivo final. "Ama ao próximo como a ti mesmo" foi o ensinamento, a poderosa lição que nós, maçons, erigimos como lema e que esperamos venha um dia ser verdadeiramente compreendido e praticado por todos os homens e mulheres sem distinção de cor, raça, religião, origem ou condição social.

Que o exemplo dos maçons de outrora, repetido e ampliado pelos maçons de hoje, leve às gerações futuras, intacta como a recebemos, a mensagem de tolerância, respeito e solidariedade, implícitas no exercício da fraternidade universal que defendemos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	21

Nesta oportunidade, em nome dos maçons do Grande Oriente do Distrito Federal, agradeço à Câmara Legislativa do Distrito Federal a carinhosa lembrança e a prestigiosa cerimônia que nos propiciaram. Que possa, o Grande Arquiteto do universo, estender a todos os seus integrantes as dádivas do conhecimento, que permite construir grandes obras, e da sabedoria, que permite construir grandes vidas.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Antes de encerrar a sessão e quero dizer a vocês que esta foi uma brilhante sessão.

Mais uma vez reforço o convite do irmão Mozarildo Cavalcanti para a sessão hoje, às 14h30min, no plenário do Senado Federal. A maçonaria estará lá, com transmissão ao vivo para todo o Brasil. Isso sempre é muito importante para o nosso movimento.

Convido o Deputado Izalci para assinar comigo o requerimento de realização da sessão solene do ano que vem para que possamos continuar com essa tradição que Brasília já conhece.

Mais uma vez agradeço a presença do Sr. Laelso Rodrigues, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, e do Sr. Edelcides Uno de Melo, Grão Mestre-Geral da Grande Loja Maçônica de Brasília.

Solicito a todos um minuto de silêncio para reverenciar o nosso irmão Sérgio Vieira de Mello.

(Minuto de silêncio.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Ouviremos, agora, o Hino Maçônico



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/08/03	10h	Solene	22

(Hino Maçônico.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 10h57min.)

H

O PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES

tem a honra de convidar para a Sessão Solene
Comemorativa do **DIA DO MAÇON**,
proposta pelo Deputado **Gim Argello**, a realizar-se no dia
20 de agosto de 2003, às 10 horas,
no Plenário.

Traje: passeio completo
Uniforme correspondente

Gentileza confirmar presença
Telefones: 348-8270/8272 / Fax: 348-8273
e-mail: cerimonial@cl.df.gov.br

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COORDENADORIA DE CERIMONIAL**

**SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO
DIA DO MAÇON**

20 de agosto de 2003

10h

Plenário

ROTEIRO

- Chegada dos Deputados, demais autoridades e convidados
- Anúncio do início da Sessão pelo mestre-de-cerimônias
- Abertura da Sessão pelo Senhor Presidente
- Composição da Mesa - lista anexa
- Canto do Hino Nacional
- Palavras do autor do requerimento
- Palavras dos Deputados inscritos
- Palavras das autoridades componentes da mesa - a critério do
Senhor Presidente
HINO DO MAÇON
- Considerações finais do Presidente da Sessão
- Agradecimentos e encerramento pelo Senhor Presidente.

SESSÃO SOLENE DA CÂMARA LEGISLATIVA.
PROPOSTA PELO DEPUTADO GIM ARGELLO.
COMEMORATIVA DO DIA DO MAÇON

20 de agosto de 2003
10 horas
Plenário

SCRIPT DO SENHOR PRESIDENTE

1. TENHO A HONRA DE DECLARAR ABERTOS OS TRABALHOS DESTA SESSÃO SOLENE, DESTINADA A COMEMORAR O DIA DO MAÇON.

S0B A PROTEÇÃO DE DEUS INICIAMOS NOSSOS TRABALHOS.

2. CONVIDO A TOMAR ASSENTO À MESA:

(fichas a serem repassadas pelo Cerimonial)

3. NESTE MOMENTO, ENTOAREMOS O HINO NACIONAL BRASILEIRO.

4. PALAVRAS DO AUTOR DO REQUERIMENTO

5. PALAVRAS DOS DEMAIS DEPUTADOS INSCRITOS

6. PALAVRAS DE COMPONENTES DA MESA

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ~~ENCERRAMENTO PELO~~
~~PRESIDENTE DA SESSÃO~~

- CANTO do HINO do MAÇON

8. AO AGRADECER A PRESENÇA DAS ILUSTRES
AUTORIDADES E CONVIDADOS QUE HONRARAM
ESTA CASA COM SUAS PRESENÇAS, DECLARO
ENCERRADA ESTA SESSÃO SOLENE.

Alzamo.

Roba.
Ibald.
Mata.

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO ^{CF}
DIA DO MAÇON

DIA: 20/08/2003

HORA: 10h

LOCAL: PLENÁRIO

AUTOR: DEP. GIM ARGELLO

MESA:

- DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
- DEPUTADO GIM ARGELLO
- DEPUTADO IZALCI LUCAS
- LAELSO RODRIGUES, GRÃO MESTRE GERAL / GRANDE ORIENTE DO BRASIL
- EDELCIDES LIND DE MELO, GRÃO MESTRE / GRANDE LOJA MAÇONICA DE BRASÍLIA
- HÉLIO PEREIRA LEITE, GRÃO MESTRE / GRANDE ORIENTE DO DF
- VATANÁBIO BRANDÃO - SECRETÁRIO DE FISCALIZAÇÃO DE ATIVIDADES URBANAS DO DF
- MARCO JOSÉ DA SILVA, GRÃO MESTRE GERAL ADJUNTO / GRANDE ORIENTE DO BRASIL
- DOUTOR PAULO GOYAZ - ADVOGADO E VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE ESPORTIVA DO GAMA
- REGINALDO GUSMÃO DE ALBUQUERQUE, GRÃO MESTRE ADJUNTO DA GRANDE LOJA DE BRASÍLIA.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa Distrital,
Senhoras e Senhores Deputados,
Demais dignitários e convidados,
Meus Irmãos:

Um velho africano da tribo **Macua**, de Moçambique, uma vez corrigiu seu neto, que ensinava a um viajante português o melhor trajeto para as montanhas.

Na maneira simples e direta dos sábios iletrados, que carregam consigo o conhecimento de gerações, o velho disse ao menino:

“Não se assinala o caminho apontando-o com o dedo, mas sim caminhando à frente.”

Nosso Irmão Martin Luther King, anos mais tarde, repetiu, em discurso famoso, essa mesma idéia, ao afirmar que *“dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciaros outros - é a única.”*

E é por isso, meus amigos, que estamos aqui reunidos, hoje, nesta celebração do Dia do **Maçom**.

Não viemos aqui, os **maçons**, para receber homenagens. Não! Nem foi essa, a rigor, a motivação desta Alta Casa de Leis ao aprovar moção que nos permitiu este encontro da Maçonaria de Brasília com os representantes legítimos do povo do Distrito Federal.

Estamos aqui, em verdade, por que é o exemplo de nossos maiores, dos pais fundadores da própria **brasilidade**, que cultuamos neste 20 de agosto.

Rememorando a saga de Gonçalves Ledo e Bonifácio, a dedicação extremada e o sacrifício pessoal de Hipólito da Costa, a sagacidade libertária de Rui Barbosa, o gênio criador de Carlos Gomes, apontamos aos brasileiros, não o caminho a seguir, pois esta trilha queremos percorrer juntos, mas sim os exemplos de vida, os verdadeiros paradigmas de conduta que livres pensadores, buscadores da verdade, deixaram como herança maior para o patrimônio moral da nação brasileira.

Em meio a tormentas, o navegante se volta para a luz fugaz do farol que adverte dos perigos e assinala o rumo seguro.

Nestes tempos de desafios gigantescos, ante a violência que se espalha pelas ruas e se insinua dentro dos lares, ante o desemprego que cresce à medida que a ganância acumula ganhos impensáveis, ante a dor, o medo, a descrença, a desesperança, estamos reunidos para, mais uma vez, como há séculos, reafirmar nosso compromisso com o tríplice ideário: Liberdade, Igualdade e Fraternidade,

A LIBERDADE do povo, Senhores Deputados, deve, precisa ser mantida e defendida por seus representantes, a qualquer custo. Para isso lhes confiamos um mandato.

A IGUALDADE entre todos os brasileiros e brasileiras, Senhores, é meta e missão, que cumpre perseguir diuturnamente, pois a tirania, a corrupção, a ganância estão á espreita e sempre ativas para manter oprimidos os desvalidos.

M /w

A FRATERNIDADE, meus amigos, meus irmãos, esta é talvez a chave mestra da atuação maçônica, que lutamos por fazer imperar entre todos os seres humanos.

Se seguirmos, simplesmente, a mensagem que o Mestre Maior nos legou, há mais de 2000 anos, a fraternidade reinará entre os homens e a Ordem Maçônica terá atingido seu objetivo final,

"Ama ao próximo como a ti mesmo", foi o ensinamento, a poderosa lição, que nós maçons erigimos como lema e que esperamos venha um dia a ser verdadeiramente compreendido e praticado por todos os homens e mulheres sem distinção de cor, raça, religião, origem ou condição social.

Que o exemplo dos maçons de outrora, repetido e ampliado pelos maçons de hoje, leve às gerações futuras, intacta como a recebemos, a mensagem de tolerância, respeito e solidariedade, implícitas no exercício da fraternidade universal que defendemos.

Nesta oportunidade, em nome dos maçons do Grande Oriente do Distrito Federal, agradeço à Câmara Legislativa a carinhosa lembrança e a prestigiosa cerimônia que nos propiciaram.

W

Possa o Grande Arquiteto do Universo estender a todos os seus integrantes as dádivas do conhecimento, que permite construir grandes obras, e da sabedoria, que permite construir grandes vidas.

Muito Obrigado.

Helio Pereira Leite

Grão-Mestre

**SESSÃO SOLENE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
HOMENAGEM À MAÇONARIA BRASILEIRA
(20.08.2003)**

PRONUNCIAMENTO DO GRÃO-MESTRE DA GLMB

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal -
Deputado BENÍCIO TAVARES

VARAVÁRIOS 3

Exmo, Sr Vice Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
Deputado GIM ARGELO - proponente da presente Sessão
Comemorativa

Srs. Srs. Deputados - Sras. Deputadas

Demais Insignes Senhores Deputados e Senhoras Deputadas que
integram esta Casa Parlamentar

Soberano Irmão LAELSO RODRIGUES - Grão-Mestre Geral do
Grande Oriente do Brasil - GOB

Srs. Irmãos Marcos José da Silva "Grão Mestre"

Eminente Irmão HÉLIO PEREIRA LEITE - Grão-Mestre do Grande
Oriente do Distrito Federal - GODF

Demais Autoridades Maçônicas aqui presentes

Respeitáveis Irmãos

Senhoras e Senhores

Inicialmente, gostaria de agradecer aos Exmos. Srs. Deputados e Sras.
Deputadas, em nome da família maçônica da Muito Respeitável Grande Loja
Maçônica de Brasília, pelo acolhimento da proposta do Deputado GIM
ARGELO, nosso Irmão do GOBDF, o que tornou possível a realização desta

Sessão Solene em homenagem à **maçonaria** brasileira pela passagem do Dia do **Maçom**.

É fato **notório**, que a maçonaria vem participando, ao longo da **história**, dos movimentos liberais mais importantes de nosso país. Desfraldando **como** bandeira a trilogia "liberdade, igualdade e fraternidade", o povo brasileiro testemunhou a atuação decisiva da maçonaria na Independência do Brasil, por meio da atuação de Irmãos como José Bonifácio de Andrade e Silva, Gonçalves **Lêdo** e Dom Pedro I. Um pouco mais, e para não citar outros, Deodoro da **Fonseca** e Benjamim Constant instauravam a Proclamação da República. **Importante** ressaltar que a Lei Áurea, antes de tornar-se lei nacional, já era uma lei **maçônica**; e dentro muitos outros Ilustres maçons, cabe citar Castro Alves, Ruy **Barbosa**, Quintino Bocaiúva, Visconde do Rio Branco, Nilo **Peçanha**, Hermes da **Fonseca**, Campos Salles, Washington Luiz.

Vejo nesta homenagem, de hoje, o reconhecimento desta casa, do importante papel exercido pela maçonaria na área social e política deste país, por intermédio das ações de homens cujos princípios estão fundamentados na verdade, na justiça, na liberdade, na fraternidade, na fé em Deus, no auto aperfeiçoamento humano, no amor e no culto à família e a Pátria.

Mas que uma demonstração de simpatia a nossa Instituição, vemos neste ato, que já vem se tornando tradição, uma **magnífica** oportunidade para a **confraternização** de brasileiros, que se identificam pelo ideal comum de promover a grandeza do Distrito Federal e de nossa Pátria.

Tenho reafirmado que apesar de não discutirmos política em nossos templos, na verdade **fazemos** política, uma política **suprapartidária** e voltada para o social, em prol dos nossos brasileiros mais carentes. A **maçonaria**, por suas ações, não é uma Instituição secreta, mas **discreta**, principalmente por não divulgar aquilo de bom que pratica. A democracia praticada em nossa Ordem é a mais perfeita que **existe**, pois como em toda associação que prima pela liberdade de **expressão** e opinião, determinados temas são amplamente debatidos, a diferença é que uma vez submetido a votação, a decisão da maioria passa a ser **unanimidade**. Até mesmo no momento em que elegemos os dirigentes da **maçonaria**, essa máxima se faz presente, pois os não eleitos simplesmente se juntam aos escolhidos para, em nome do progresso da Instituição, somar esforços visando a realização de uma administração voltada aos interesses da coletividade e pelo fortalecimento da Ordem.

Alicerçados pela **consciência** desta unidade de pensamento e ação, **reverenciamos** o passado, cuidando no entanto do presente e pensando o amanhã, neste trabalho **ininterrupto** para a emancipação **pacífica** da humanidade. Assim, no início do mês de julho passado, as Grandes Lojas **Maçônicas** do Brasil, das 27 Unidades da Federação, estiveram reunidas em Porto Alegre /RS, debatendo temas que envolvem problemas sociais e políticos de nosso país, cuja **síntese** transformada **em** uma Carta Aberta ao Povo Brasileiro, **gostaria** de submeter à elevada apreciação desta casa, formalizando neste momento a

entrega de uma cópia ao Exmo Sr. Presidente desta Câmara Legislativa, a fim de que, na medida do possível conste em seus anais.

Senhoras e Senhores.

Salomão, um dos antigos Reis de Israel, personagem bíblico símbolo da Sabedoria em nossa Ordem, quando ainda adolescente e vendo-se na eminência de assumir o governo do seu povo, reconhecendo a grandiosidade da missão, proferiu uma prece, que segundo a Bíblia agradou a Deus, porque Salomão não pediu para si riquezas nem a morte de seus inimigos, mas Sabedoria para julgar e governar seu povo.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados,

Que Deus, a quem chamamos de Grande Arquiteto do Universo possa vos conceder a mesma Sabedoria que um dia, por graça, concedeu a Salomão, para flue possais continuar defendendo principalmente, os interesses deste povo mais carente a quem também representamos,

Muito Obrigado.

EDELCIDES LINO DE MELO
Grão-Mestre



CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO

A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, constituída pelas 27 Grandes Lojas Maçônicas do Brasil reunidas em sua XXXII Assembléia Geral em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, seguindo em direção a uma luz que não se extingue, sempre a iluminar a chama da Liberdade, manifesta ao povo brasileiro as suas preocupações em relação a problemas graves que não estão conseguindo encontrar o caminho das soluções tão esperadas.

No que tange às reformas propostas pelo Governo Federal, há que se ter em mente a preservação dos direitos adquiridos, muitos dos quais através da coisa julgada, além do respeito à diferenciação que se deve fazer relativamente às regras direcionadas às carreiras consideradas de Estado.

É fundamental que se promova também, e urgentemente, uma reforma política onde os compromissos assumidos pelos candidatos durante os pleitos eleitorais e a fidelidade aos princípios emanados dos programas dos partidos políticos regularmente constituídos se façam respeitar, sob pena da perda do mandato, sendo para tanto necessário a adoção do voio distrital, única forma possível de fiscalização direta pelo eleitor.

Outro problema está na tentativa de coletivização das terras agricultáveis que é manipulada por grupos à margem da lei e que dá a impressão de gozarem de uma "imunidade constitucional", mais ou menos assegurada por uma tão incompreensível quão inadmissível omissão das autoridades.

Urge, também, que o povo brasileiro desperte para a grave realidade da ameaça velada ao nosso território, alertadas reiteradas vezes em proclamações anteriores, antes que nos tornemos as testemunhas oculares de seu fracionamento em benefício de países estrangeiros, notadamente aqueles sempre ávidos por mais e mais riquezas, à custa do sacrifício do povo. A exemplo, constatado, com a demarcação excessiva de áreas indígenas no Estado de Roraima, a invasão de terras produtivas no Estado de Rondônia, além de outras regiões da Amazônia, com providências aquém do necessário pelos organismos regularmente constituídos.

Cumpra às autoridades responsáveis, às quais toca o resguardo dos supremos destinos da Nação Brasileira, que se recordem do juramento que prestaram sobre a Constituição, no dia de suas posses, nos cargos para os quais foram eleitos por este povo sofrido e desiludido.

O relacionamento com as autoridades constituídas há de ser o melhor possível, devemos lembrar sempre que o respeito é bilateral e que o governo não se cultua, mas a efc se dá um voto de confiança; que não se aplaude nem se avaliza o arbítrio, mas renega-se; que não se acoberta o crime, mas acusa-se; que a cumplicidade não se aceita, mas pune-se; que o direito não se tergiversa, mas exerce-se; que o dever não se omite, mas cumpre-se.

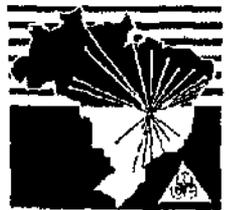
Que Deus abençoe e guarde a Nação Brasileira.

Porto Alegre - RS, 08 de julho de 2003.


PEDRO MANGEL RAMOS
Presidente da XXXII Assembléia
Geral da C.M.S.B.


JOSÉ LINHARES DE VASCONCELOS FILHO
Secretário Geral da CMSB

Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil 17
Secretaria Geral



Vanderle Freitas Valente
VANDERLE FREITAS VALENTE
Grande Loja Maçônica do Estado do
Acre

Expedito Suica dos Santos
EXPEDITO SUICA DOS SANTOS
Grande Loja Maçônica do Estado do
Alagoas

RONALDO DE BRITO LEITE
Grande Loja Maçônica do Estado do
Amazonas

Edmilson Bispo Gonçalves
EDMILSON BISPO GONÇALVES
Grande Loja Maçônica do Estado da
Bahia

Eidelcides Lino de Melo
EIDELCIDES LINO DE MELO
Grande Loja Maçônica de Brasília

Nathaniel Carneiro Neto
NATHANIEL CARNEIRO NETO
Grande Loja Maçônica do Estado do
Ceará

Sérgio Moniz Gianordoli
SÉRGIO MONIZ GIANORDOLI
Grande Loja Maçônica do Estado do
Espírito Santo

Josealva Bencardos Santos
JOSEALVA BENCARDOS SANTOS
Grande Loja Maçônica do Estado de
Goiás

Francisco José Ramos D'Alva
FRANCISCO JOSÉ RAMOS D'ALVA
Grande Loja Maçônica do Estado do
Maranhão

Jose Carlos de Musis
JOSE CARLOS DE MUSIS
Grande Loja do Estado de Mato Grosso

MAFUCI KADRI
Grande Loja Maçônica do Estado do
Mato Grosso do Sul

Tomaz Luiz Naves
TOMAZ LUIZ NAVES
Grande Loja Maçônica de Minas Gerais

Edgard Bartolini Filho
EDGARD BARTOLINI FILHO
Grande Loja Maçônica do Estado da
Paraíba

João Carlos Silveira
JOÃO CARLOS SILVEIRA
Grande Loja do Paraná

Dimas José de Carvalho
DIMAS JOSÉ DE CARVALHO
Grande Loja de Pernambuco

Luiz Zveiter
LUIZ ZVEITER
Grande Loja Maçônica do Estado do
Rio de Janeiro

Alci Bruno
ALCI BRUNO
Grande Loja Maçônica do Estado do
Rio Grande do Norte

Walnyr Goulart Jacques
WALNYR GOULART JACQUES
Grande Loja Maçônica do Estado do
Rio Grande do Sul

Ricardo Ramirez Pavon
RICARDO RAMIREZ PAVON
Grande Loja Maçônica do Estado de
Rondônia

Ademir Pinheiro Viana
ADEMIR PINHEIRO VIANA
Grande Loja Maçônica do Estado de
Roraima

CONFEDERADAS

Estados:

ACRE
ALAGOAS
AMAPÁ
AMAZONAS
BAHIA
CEARÁ
ESPÍRITO SANTO
GOIÁS
MARANHÃO
MATO GROSSO
M. GROSSO DO SUL
MINAS GERAIS
PARÁ
PARAÍBA
PARANÁ
PERNAMBUCO
PIAUI
RIO DE JANEIRO
R. GRANDE DO NORTE
R. GRANDE DO SUL
RONDÔNIA
RORAIMA
SANTA CATARINA
SÃO PAULO
SERGIPE
TOCANTINS

Distrito Federal

BRASÍLIA

Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil
Secretaria Geral

Vº



Handwritten initials and marks in the top left corner.

Handwritten signature of Airton Edmundo Alves
AIRTON EDMUNDO ALVES
Grande Loja de Santa Catarina

Handwritten signature of Pedro Luiz Ricardo Gagliardi
PEDRO LUIZ RICARDO GAGLIARDI
Grande Loja Maçônica do Estado de
São Paulo

Handwritten signature of Antônio Fontes Freitas
ANTÔNIO FONTES FREITAS
Grande Loja Maçônica do Estado do
Sergipe

Handwritten signature of Jair de Alcântara Paniago
JAIR DE ALCÂNTARA PANIAGO
Grande Loja Maçônica do Estado de
Tocantins

CONFEDERADAS

Estados:

- AC
- ALAGOAS
- AMAPÁ
- AMAZONAS
- BAHIA
- CEARÁ
- ESPÍRITO SANTO
- GOIÁS
- MARANHÃO
- MATO GROSSO
- M. GROSSO DO SUL
- MINAS GERAIS
- PARÁ
- PARÁIBA
- PARANÁ
- PERNAMBUCO
- PIAUI
- RIO DE JANEIRO
- R. GRANDE DO NORTE
- R. GRANDE DO SUL
- RONDÔNIA
- RAIMA
- SANTA CATARINA
- SÃO PAULO
- SERGIPE
- TOCANTINS

Distrito Federal

BRASÍLIA

Handwritten signatures and marks on the left side of the page.

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO IZALCI POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DO DIA DO MAÇOM, NA CLDF

A humanidade deve a alguns de seus filhos, espíritos elevados, muitas das mais expressivas conquistas, no caminho da justiça, no aperfeiçoamento da relação entre as pessoas e no aprimoramento da qualidade da vida das sociedades.

Quando, nesse processo, esses espíritos superiores se unem - sempre no exercício do bem - com a finalidade de dar provimento iluminado à organização saudável das parcelias coletivas dos habitantes deste planeta, encontra-se favorecida a condição para a potencialização dos veículos de mudança e progresso da humanidade.

Diversos foram os movimentos e organizações que se dedicaram com devoção à causa do espírito em prevalência sobre a matéria, para uma existência mais feliz, rio mais belo planeta do sistema solar e a nós dado, generosamente, em usufruto, pelo seu Criador.

A Maçonaria é uma dessas organizações que, vinda de milênios, tem ultrapassado os séculos no exercício

fecundo de sua missão, malgrado todos os enfrentamentos, incompreensões e mutilações a que esteve sujeita, pela ignorância, os preconceitos e os erros dos poderosos de diversas épocas.

Dedicou-se à construção física, social e espiritual de uma ordem onde os deveres para com a justiça, a paz e a prosperidade ocuparam, com firmeza, o lugar mais destacado, em muitos casos à custa do sacrifício da própria vida de seus integrantes.

Espelhou-se na sabedoria produzida pela ciência para prover as sociedades das mais avançadas ferramentas para o desenvolvimento e o progresso a cada época.

Soube admirar, reconhecer e aperfeiçoar, como nenhuma outra organização, a expressão do espírito através das artes e, combinando estas com o conhecimento científico, desenvolveu, através de seus ilustres filhos, a ARTE REAL, que a consagrou com o registro perene e emblemático das mais belas obras da construção humana.

No entanto, mais recentemente, no exercício da coragem de agir contra a tirania e na prática da mais bela

e elevada virtude - a defesa da liberdade - é que a Maçonaria demonstra seu compromisso e sua força, quando, durante a Revolução Francesa, aparecem pela primeira vez os ideais libertários associados à noção de liberdade, o compromisso com a justiça, esta simbolizada pelo anseio de igualdade e, ambas - liberdade e igualdade - bafejadas pelo sentimento de fraternidade que deve oxigenar todos os corações humanos.

A Revolução Francesa é, portanto, do ponto de vista social, o fato mais relevante, o mais marcante da história da Maçonaria. Comparável a ela, somente a Inconfidência Mineira, onde aqueles ideais foram reafirmados e consagrados, mesmo com que a sua vitória aprazada.

O movimento de Vila Rica foi a flor mutilada que encerrou uma importante lição para os Maçons: o que era justo e buscava a perfeição não encontrou a vitória naquele momento mas, a semente foi semeada em terra fértil para ressurgir, com todo o vigor, em outro momento, com o movimento das ondas, a força dos ventos e o vigor do fogo, impondo-se sobre todos obstáculos.

Eis porque o Maçom pode ser definido com poucas palavras:

— Um homem livre porque, amante da liberdade, a tem como bem supremo dado pelo Grande Arquiteto do Universo que é Deus;

— Um homem de bons costumes porque traz em si a consciência de que a prática da vida encerra a essência das virtudes divinas.

Essas características o transformam em apóstolo do aperfeiçoamento das civilizações, como lutador determinado e intrépido das causas justas, sempre temperado pela sabedoria e a prudência, num procedimento ético onde não cabe o exibicionismo nem a publicidade vaidosa dos feitos, mas sobretudo a modéstia e discrição.

O Maçom é, ainda, o homem da família, o advogado solidário dos mais necessitados, aquele que não tolera qualquer tipo de preconceito ou discriminação; o Maçom é o que zela pela juventude como o canteiro e o jardim onde se semeiam a boa semente e o bom fruto.

O Maçom é aquele que, sem procedimento machista ou arrogância, trata com a maior deferência a mulher, como espírito superior da nossa espécie, como agente de renovação e mudança, como ente imprescindível na

construção de uma sociedade livre, próspera e justa, de um mundo verdadeiramente feliz.

Eis porque, ao celebrarmos hoje o Dia do Maçom, reflito com vocês, irmãos, cunhadas e sobrinhos, especialmente sobre o significado das expressões gratidão e compromisso.

Gratidão a Deus, o Grande Arquiteto do Universo, pela missão que nos confiou e pelos instrumentos dados para desenvolvê-la, honrando o seu nome. Gratidão a todas as gerações de Maçons que, ao longo da história da humanidade, souberam honrar aquela missão.

Compromisso, incentivado e balizado pela projeção do passado no presente, com as causas maiores deste planeta que são, sem dúvida, sua preservação e embelezamento e a felicidade de todos os seus habitantes.

Parabéns, Maçons de Brasília e de todo o Brasil, meus irmãos, pelo nosso dia.